

INTRODUÇÃO

O padre Cícero Romão Batista (1844/1934), já no seu tempo, falava na preservação da Natureza que, cada vez mais, está sendo criminosamente destruída pelo homem. Dizia o padre Cícero: "Não derrube o mato. Nem mesmo um só pé de pau. Não toque fogo no roçado nem na caatinga. Não cace mais e deixem os bichos viverem. Plante cada dia pelo menos um pé de árvore, até que o sertão todo seja uma mata só. Construa uma cisterna no oitão da casa para receber a água da chuva. Não crie boi nem bode soltos. Faça cercados e deixe o pasto para ele se refazer. Mas se não obedecerem, dentro de vinte anos o sertão será um deserto só". Quando foi criado o município de Juazeiro (1911) o padre Cícero foi aclamado seu primeiro prefeito e, pensando no futuro, plantou uma quantidade enorme de coco catolé nas ruas e nas praças da cidade. Tudo aconteceu antes que o homem acordasse para os problemas ecológicos.

O problema habitacional mereceu da parte do Padre Cícero, uma atenção toda especial. Do púlpito da matriz de Nossa Senhora das Dores, ele pregava: "Quem tem sua casinha para morar, tem um pedaço do céu aqui na Terra. Quem vende sua casa fecha uma das portas do céu. Vai chegar um tempo em que os pobres não vão ter onde morar. Dez famílias se reunirão para alugar uma casa onde todos ficarão amontoados. A pobreza será tanta que de hora em hora se terá notícia de um assalto. Quando as pessoas estiverem na sala devem fechar a porta da cozinha. Quando estiverem na cozinha devem fechar a porta da sala. À noite, feche sua porta. Chame quem chamar, chore quem chorar, grite quem gritar, só abra a porta no outro dia, quando os vizinhos estiverem acordados".

Não é de admirar que um homem consiga retratar, no começo a do século, a situação geral que agora estamos vivendo? A ecologia, a crise habitacional, a violência, o sertão transformado num deserto pela ausência de árvores e, conseqüentemente, de chuva, tudo foi previsto pelo Padim Padre Cícero desde o tempo em que todo mundo cozinhava com lenha ou carvão, a Great Western, as padarias e os engenhos dizimavam a Mata Atlântica nordestina sem que ninguém trouxesse à tona a solução do reflorestamento.

Padre e político (foi o primeiro prefeito de Juazeiro, 3º vice-presidente do Ceará, deputado federal) o padre Cícero Romão Batista também foi um ecólogo, um futurólogo que, no passado bem remoto via o mundo de hoje em que vivemos. Sua morte ainda hoje é chorada por milhões de sertanejos que, em romaria, visitam sua última morada todos os anos, no dia de seu encantamento.

Estas reflexões me vieram à mente em conseqüência da leitura do *Almanaque o Juízo do Ano*, de Manoel Caboclo e Silva. Este livro, lido por milhões de nordestinos da zona rural, contém o horóscopo de todos, as fases da Lua, os dias bons de se plantar e para se viajar, o calendário, as festas móveis, a previsão do tempo, as festas do padre Cícero, tabela para a mulher não ter filhos, a Aids, o vibrião da cólera, os milagres do padre Cícero, conselhos diversos aos agricultores e várias outras informações. Em cada pé de página, Manoel Caboclo e Silva transcreveu uma máxima / pensamento / conselho: "Se tens pouca força, não carregues grandes pesos. O ciúme alimenta a dúvida. Mais vale um auxílio do que dez conselhos. As mulheres feias são as mais ciumentas. Ouve as instruções de teu pai e os conselhos de tua mãe e serás um bom filho. Não compre o que não precisa para não vender o necessário. As dívidas abreviam a vida. Não deixe a língua correr na frente do pensamento. Do primeiro amor ninguém esquece. Conserve a Natureza e ela te conservará. Não corte as árvores. Cuidado com os políticos que se

fingem de bonzinhos, que dizem que fizeram muitas obras. Muitas vezes esse dinheiro vai para as empresas de engenharia e eles ficam cada vez mais ricos. Desconfie dos belos moços e dos bons velhinhos. Vote no melhor".

Está pesquisa foi gerada na Fundação Joaquim Nabuco, contando com a valiosa parceria de Lúcia Gaspar - Diretora da Biblioteca Central Blanche Knopf - que não mediu esforços no sentido de enriquece-la, não somente com mais referências bibliográficas como também a elaboração de um índice de autores e outro de assuntos.

Esperamos que este trabalho tenha alguma utilidade para os estudiosos do assunto.

Recife, abril, 1999
 Mário Souto Maior

Fonte: MAIOR, Mário Solto. *Padre Cícero Romão: algumas referências bibliográficas*. Recife: 20-20 Comunicação e Editora, 1999. 89p.